



miguilim

revista eletrônica do netli

volume 10, número 4, nov.-dez. 2021

EDITORIAL: MIGUILIM E A VARIEDADE CIENTÍFICA



EDITORIAL: MIGUILIM AND THE SCIENTIFIC VARIETY

Newton de Castro PONTES
Universidade Regional do Cariri, Brasil

TEXTO | CITAR ESTE TRABALHO | O AUTOR
DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v10i4.4086>

Texto integral

Com o grande volume de contribuições que recebemos de nossos autores em 2021, a revista Miguilim tem o prazer de disponibilizar, excepcionalmente, este v. 10 n. 4 (Especial), reunindo ainda mais 27 pesquisas nas áreas de Literatura e Linguística, além de uma resenha. Não deixamos de notar, em nossos recentes números, não só o aumento progressivo de contribuições recebidas, mas também sua variedade – este número é consequência inevitável disso.

Entre as produções aqui reunidas, temos várias discussões sobre literaturas estrangeiras, incluindo a poesia japonesa e os haicais de Bashô, o teatro shakespeariano, os contos de Gambattista Basile e as novelas exemplares de Cervantes, sem esquecer também a produção mais recente de Margaret Atwood. Já do lado nacional, há investigações arquivísticas sobre Dyonélio Machado, reflexões sobre o racismo na literatura infantil, sobre a ditadura em Roger Melo e a guerra em José Geraldo Vieira, a consideração da obra de Lispector a partir de conceitos como o *infamiliar* e uma investigação sobre a identidade brasileira em canções dos anos 2000.

Em nossa seção de Linguística, encontram-se estudos sobre a escrita de artigos científicos em um curso de Letras-Libras, sobre as relações entre Linguística e epistemologia, investigações sobre a leitura do ponto de vista da psicolinguística, questões sobre letramento acadêmico no Ensino Médio e sobre as crenças observadas entre alunos de um curso de Letras. Acrescentam-se a esses estudos que envolvem línguas estrangeiras, como a aquisição do aspecto *perfect* da língua inglesa por falantes brasileiros, experiências com internacionalização em casa e formação de professores por meio do programa de *English Teaching Assistants*, o exame de um livro didático de ensino de língua inglesa, além do uso da escrita recíproca em pares no ensino desta língua. Por fim, a construção de sentido nos memes, a aplicação do modelo de Plantin para a análise de uma situação argumentativa no cinema, as tendências gráficas em conversas de WhatsApp, investigações sobre a aquisição da linguagem por crianças com transtorno do espectro autista, o uso da linguagem do universo têxtil na construção de uma obra de Rosarita Fleury e a manifestação de *templates* no desenvolvimento fonológico de gêmeos e não gêmeos completam os artigos do presente número.

Na seção de resenhas, apresenta-se a obra *Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula*, de Ana Elisa Ribeiro.

Com este número extra, concluímos a publicação dos textos recebidos em 2021, certos de que teremos muito mais pesquisas para apresentar em 2022, ano em que a Miguilim passa por novas mudanças e reforça ainda mais seu papel de divulgar a produção científica de Literatura e Linguística, especialmente em nível de graduação, no Brasil. Vivas à revista Miguilim!

Para citar este trabalho

PONTES, Newton de Castro. Editorial: Miguilim e a variedade científica. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 10, n. 4, p. 1388-1389, nov.-dez. 2021.

O autor

Newton de Castro Pontes é doutor em Letras (Teoria da Literatura) com pós-doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e licenciatura em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Atualmente, é professor adjunto de Teoria da Literatura (URCA) e professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Letras da mesma instituição. É pesquisador na área de Teoria do Conto, com ênfase atual nas literaturas hispano-americanas.